



NOTA DE IMPRENSA

Pedro Dominginhos toma posse “em casa” na primeira reunião presencial do CCISP

Novo mandato centrado no reforço da qualificação da população, investigação e notoriedade internacional

Setúbal, 04 de junho de 2020 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) foi ontem o anfitrião da **tomada de posse do presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), Pedro Dominginhos**, reeleito a 28 de fevereiro, numa cerimónia que contou a com a **presença do ministro e do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor e João Sobrinho Teixeira**.

Em “casa”, naquela que foi a primeira iniciativa presencial do CCISP após o período de confinamento, o também presidente do IPS elencou as **quatro prioridades** deste seu segundo mandato, a começar pelo **“reforço da qualificação da população portuguesa”**, na formação inicial mas sobretudo na formação ao longo da vida, área em que o ensino politécnico, cuja rede cobre mais de 80 locais em território nacional, tem tudo para dar um “contributo decisivo”.

Pedro Dominginhos defendeu também o “reforço da investigação aplicada” e a **“consagração da alteração legal que possibilita a outorga do grau de doutor pelos politécnicos”**, o que permitirá uma oferta diferenciada, os chamados “doutoramentos de interface”, bem como a **alteração da designação dos politécnicos para “universidades politécnicas”**, tendo em vista uma maior notoriedade internacional e, conseqüentemente, um reforço da capacidade de atração de estudantes estrangeiros.

Por último, e sublinhando a **resposta exemplar do ensino superior politécnico à pandemia de COVID-19**, quer em termos de investigação e desenvolvimento, quer no desenvolvimento de projetos de responsabilidade social, o presidente do CCISP deixou o compromisso de **continuar a contribuir para o desenvolvimento regional, coesão territorial e inclusão social, em estreita articulação com os atores dos territórios**. “A maioria das regiões do País são hoje mais dinâmicas, mais qualificadas, com maior capacidade de atração de investimento porque existem politécnicos nos seus territórios. Mas este impacto que não é apenas económico, é cada vez mais cultural e social. A pandemia que estamos a viver evidenciou esta realidade”, concluiu.

Ministro Manuel Heitor quer “Verão nos politécnicos”

Na sua intervenção, dirigindo-se a um auditório maioritariamente constituído por presidentes de politécnicos de vários pontos do país, o **ministro Manuel Heitor reconheceu a “grande confiança” que a sociedade portuguesa deposita neste subsistema do ensino superior** e, por isso, aproveitou

para lançar dois desafios que se inscrevem neste período de retorno gradual à normalidade e de recuperação económica. O primeiro, imediato, diz respeito à **criação de “escolas de verão” nos politécnicos**, como forma de assegurar, ao longo dos próximos meses, atividade presencial de estudantes e docentes nos diferentes campi. “Lançarmos o programa ‘Verão nos politécnicos’ parece-me particularmente oportuno, como mais um elemento de confiança para a população de uma forma geral, e para os jovens em particular, também percebendo as características específicas deste verão, que será certamente muito diferente de todos os outros”.

A médio prazo, já no próximo ano letivo, e como forma de “incentivar ainda mais as atividades de pós-graduação, em colaboração com os empregadores”, o governante apelou a que se pondere a **criação de consórcios para escolas de pós-graduação**. Um “passo decisivo”, sublinhou, “na medida em que não podemos ter escolas de pós-graduação em todas as instituições, mas podemos certamente criar consórcios fortes, reunido competências das várias instituições, quer de âmbito regional, quer de âmbito temático”.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).